



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Disciplina:

**Tópicos Especiais em Teoria da História VII (HH916A)**

Sexta-feira, das 14h às 18h

Docente: Antônio David (adavid@unicamp.br)

Ementa:

**Tema: História Vista de Baixo: Trajetória, Diálogos e Tendências**

Justificativa: A História Vista de Baixo constituiu-se na historiografia marxista britânica como uma abordagem que, mais do que ser uma história *dos* de baixo ou subalternos – trabalhadores, pessoas comuns, excluídos, subjugados, marginalizados –, procura sobretudo oferecer ganhos de compreensão acerca da época e do processo histórico *vistos da perspectiva dos de baixo*. Para dar conta deste horizonte de totalidade – ou, como preferia Sartre, de “totalização” –, a abordagem toma como pontos de referência a ação tanto individual como coletiva de resistência e de rebeldia dos subalternos, mas igualmente suas estratégias de negociação e de acomodação à ordem social, e, mais amplamente, suas práticas cotidianas, mentalidades, sistemas de valores e formas de organização, e o faz dando ênfase às *relações* que os subalternos estabelecem entre si e com indivíduos e grupos dos demais estratos sociais e às suas *performances*. Quanto à atitude do historiador que a adota, trata-se de uma abordagem em que a identificação afetiva não é *pressuposta*, mas explicitamente *posta*, em um trabalho de autorreflexão e autocontrole consciente e crítico. Constituída no terceiro quarto do século XX, a História Vista de Baixo enraizou-se e rotinizou-se na pesquisa histórica e para além desta nos últimos cinquenta anos em âmbito internacional, engendrando um vasto campo de aplicações criativas, diálogos e controvérsias.

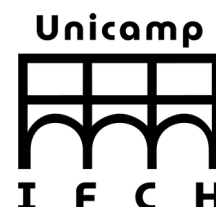
Objetivo: São objetivos da disciplina: (A) reconhecer abordagens afins à História Vista de Baixo propostas e praticadas antes da mesma, na longa, média e curta duração; (B) percorrer alguns dos momentos decisivos dessa perspectiva ou abordagem, atentando para (i) as formas pelas quais foi justificada e praticada (métodos, fontes, construções conceituais e estilos de escrita) em seu período de constituição e consolidação no terceiro quarto do século XX, bem como suas apropriações e usos em diferentes áreas da pesquisa histórica (e eventualmente em outras grandes áreas), inclusive no Brasil, entre o último quarto do século XX e início do século XXI, e (ii) suas conexões, nesses períodos, tanto com outros discursos históricos além da historiografia acadêmica (Literatura, Jornalismo, Direito, Cinema, Documentário, Publicidade, Fotografia, Artes Visuais, Música etc.) como com outras vertentes da pesquisa histórica e do pensamento social com as quais guarda afinidade – por exemplo, a História Social informada pela Antropologia cultural e pelo método etnográfico, a Micro-história, a História Oral, a História do Cotidiano, a *Alltagsgeschichte* alemã, a História das Mentalidades, a História da Vida Privada (praticada no Brasil), a *People's History* estadunidense, os *Subaltern Studies* propostos por intelectuais e pesquisadores indianos, a Arqueologia e Genealogia do Saber e a Hermenêutica do Sujeito, os Pensamentos Anticolonial e Pós-Colonial, o Pensamento Radical Negro no Brasil, a Teoria Crítica da Raça nos EUA e Teorias da Ação Coletiva; (C) reconhecer, na cultura de história e na sensibilidade histórica que ganham força na atual conjuntura no Brasil e em outros países – e, com ambas, na historiografia acadêmica e na Teoria da História –, tendências no tratamento intelectual e político da subalternidade, e indagar sobre suas relações com a História Vista de Baixo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Programa:

- 1) Benjamin e a *posição* da identificação afetiva para com os subalternos.
- 2) Histórias vistas de baixo antes da História Vista de Baixo.
- 3) A proposição da História Vista de Baixo na historiografia marxista britânica.
- 4) A História Vista de Baixo na pesquisa histórica: aplicações criativas, diálogos e controvérsias.
- 5) Ainda há lugar para a História Vista de Baixo?

\*\*\*

Haverá duas atividades extraclasse:

- a) 1º de maio, às 14h, *online*: visualização comentada de fotografias com o repórter fotográfico Douglas Mansur, que há mais de 40 anos registra o cotidiano de trabalhadores e as mobilizações de movimentos sociais, populares e sindicais. Tendo com fio condutor uma seleção de fotografias de seu acervo, Douglas trará suas memórias de mobilizações e lutas populares no Brasil entre os anos 1980 e 1990. A atividade contará também com a participação de Alexandre Fortes (Departamento de História, Instituto Multidisciplinar/UFRRJ).
- b) Data a definir (26 de junho ou 3 de julho), presencial: audição comentada do álbum *Sobrevivendo no Inferno* (1997), do grupo de rap Racionais MC's, com Márcio Macedo (FGV). Através das músicas, Márcio abordará a cultura negra – particularmente juvenil – no Brasil entre as décadas de 1970 e 1990.

Seleção bibliográfica:

- ALONSO A. (2009). “As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate”. *Lua Nova*, São Paulo, v. 76, pp. 49-86. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/HNDFYgPPP8sWZfPRqnWFXxz/abstract/?lang=pt>.
- \_\_\_\_\_. (2012). “Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito”. *Sociologia & Antropologia*, jun., v. 2, n. 3, pp. 21-41. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sant/a/vfhGhRrJCdbfGvvV3GG9wDJ/?lang=pt>.
- ARRUDA, J. J. A. (2014). “Christopher Hill: percurso intelectual”. In: *Historiografia: teoria e prática*. São Paulo: Alameda, pp. 167-250.
- \_\_\_\_\_. (1995). “Experiência de classe e experimento historiográfico em E. P. Thompson”. *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 95-107. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11305>.
- ASHMAN, S. (1988). “Communist Party Historians’ Group”. In: REES, J. (ed.). *Essays on historical materialism*. London: Bookmarks, pp. 145–59.
- AZEVEDO, C. M. M. (2014). “A nova História Intelectual de Dominick LaCapra e a noção de raça”. In: RAGO, M. & GIMENES, R. A. (orgs.) *O. Narrar o passado, repensar a história*. 2ª edição. Campinas: UNICAMP/IFCH. Coleção Idéias, 2. [2000]. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf->



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



[publicacoes/squid\\_livro-ideias-2-2a.edicao.pdf](#).

- \_\_\_\_\_. (1987). *Onda negra, medo branco. O negro no imaginário das elites, século XIX*. Prefácio de Peter Eisenberg. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- BARREIRO, J. C. (1995). “E. P. Thompson e a historiografia brasileira: revisões críticas e projeções”. *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 57-75. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11302>.
- \_\_\_\_\_. (2002). *Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência*. São Paulo: Editora da UNESP. [tese de doutorado defendida em 1989].
- \_\_\_\_\_. (2004). “Temas e debates para a história do Brasil: a contribuição de E.P. Thompson”. *Mediações*, v. 9, n. 1, pp. 69-82. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9048/7574>.
- \_\_\_\_\_. (1998). “Tradição, cultura e protesto popular no Brasil”. *Projeto História*, v. 16, jan./jun. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11184>.
- BATALHA, C. H. M. (1988). “A história social em questão”. *História. Questões e Debates*, v. 9, n.17, pp. 229-241.
- \_\_\_\_\_. (1998). “A historiografia da classe operária no Brasil: trajetórias e tendências”. In: FREITAS, M. C. (ed.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 145-58.
- \_\_\_\_\_. (1991/1992). “Identidade da classe operária no Brasil (1880-1920): atipicidade ou legitimidade?”. *Revista Brasileira de História*, v. 12, n. 23/24, set.-ago., pp. 111-24. Disponível em: [https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=3716](https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3716).
- \_\_\_\_\_. (1988). “Da ótica do trabalhador”. *Teoria e Debate*, v. 3, p. 50. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/estante/mundos-do-trabalho/>.
- \_\_\_\_\_. (2000). *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- \_\_\_\_\_. (2006). “Os desafios atuais da história do trabalho”. *Anos 90*, v. 13, n. 23/24, pp. 87-104. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/download/6398/3840>.
- \_\_\_\_\_, SILVA, F. T. & FORTES, A. (orgs.) (2004). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Editora da UNICAMP.
- BENJAMIN, W. (2005). “Sobre o conceito de história”. In: LÖWY, M. *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. Tradução: Wanda Nogueira Caldeira Brant; tradução das teses: Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo. [1940].
- BEZERRA, H. G. (1995). “E. P. Thompson e a teoria da história”. *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 119-27. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11307>.
- BORELLI, S. H. S. & LUZ, M. L. M. (eds.) (1984). *Índios no Estado de São Paulo: resistência e transfiguração*. São Paulo, Yankatu/Comissão Pró-Índio de São Paulo.
- BRECHT, B. (2019). “Perguntas de um trabalhador que lê”. In: *Bertolt Brecht. Poesia*. Introdução & Tradução: André Vallias. São Paulo: Perspectiva. pp. 296-7. [1935].
- BRESCIANI, M. S. (1986). “Lógica e dissonância. Sociedade de trabalho: lei, disciplina e resistência operária”. *Revista Brasileira de História*, v. 6, n. 11, pp. 7-44. Disponível em: [https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=3617](https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3617).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- BRINGEL, B. (2012). “Com, contra e para além de Charles Tilly: mudanças teóricas no estudo das ações coletivas e dos movimentos sociais”. *Sociologia & Antropologia*, v. 2-3, pp. 43-67. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sant/a/NTFrDZxybpb8pLwy7yPTKqd/?lang=pt>.
- BURKE, P. (2000). “Cultura erudita e cultura popular na Itália renascentista”. In: *Variedades de História Cultural*. Tradução: Alda Porto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 177-93. [1997].
- \_\_\_\_\_. (1989). *Cultura popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800*. 2ª edição. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras. [1978].
- BURTON, A. & FORTADO, S. (2021). *Histories of a radical book: E. P. Thompson and the making of the English working class*. New York; Oxford: Berghahn Books.
- CALDART, R. S. (2024). *Sem Terra com poesia – a arte de recriar a história*. São Paulo: Expressão Popular. [1987].
- CALDEIRA, T. (1984). *A política dos outros - o cotidiano dos moradores da periferia e o que pensam do poder e dos poderosos*. São Paulo: Brasiliense.
- CASTORIADIS, C. (1982). *A instituição imaginária da sociedade*. Tradução: Ruy Reynaud; revisão técnica: Luiz Roberto Salinas Fortes. 5ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1975; contém textos publicados a partir de 1964/1965].
- CERUTTI, S. (2015). “Who is below? E. P. Thompson, historien des sociétés modernes: une relecture”. *Annales. Histoire, Sciences sociales*, 70<sup>e</sup> année, n. 4, octobre-décembre, pp. 931-55.
- CHAKRABARTY, D. (1999). “Postcoloniality and the artifice of history: who speaks for ‘Indian’ pasts?”. *Representations*, n. 37, pp. 1-26.
- \_\_\_\_\_. (2000). “Subaltern Studies and postcolonial historiography”. *Nepantia: Views from South*, v. 1, n. 1, pp. 9-32. Disponível em: <https://files.libcom.org/files/subaltern.pdf>.
- CHALHOUB, S. (1995). *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial*. São Paulo, Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (1988). “Medo branco de almas negras: escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio”. *Revista Brasileira de História*, v. 8, n. 16, pp. 83-105. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?oi=bibs&cluster=5073007053387518640&btnI=1&hl=pt-BR>.
- \_\_\_\_\_. (2021). “‘O passado existe como ontologia [...] A História pulsa na Literatura’: entrevista com Sidney Chalhoub”. Entrevistador: André Carlos Furtado. *Escrita do Tempo*, v. 3, n. 8., maio-ago., pp. 283-305. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/1653>.
- \_\_\_\_\_. (2018). “The politics of the second slavery” (Book review). *Slavery & Abolition. A Journal of Slave and Post-Slave Studies*, v. 39, n. 2, pp. 435-7.
- \_\_\_\_\_. (2012). *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. 3ª edição. Campinas: Editora da Unicamp. [1986].
- \_\_\_\_\_. (1990). *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo, Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. & FONTES, P. (2009). “História Social do Trabalho, História Pública”. *Perseu*, ano 4, n. 3, pp. 219-28. Disponível em: <https://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/view/185>.
- \_\_\_\_\_. & PINTO, A. F. M. (2020). *Pensadores negros. Pensadoras negras. Brasil séculos XIX e XX*. 2ª edição. Belo Horizonte: Fino Traço. Coleção UNIAFRO.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- \_\_\_\_ & SILVA, F. T. (2009). “Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980”. *Cadernos Ael*, v. 14, n. 26, pp. 13-47. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/ael/article/view/2558>.
- CHARTIER, R. (1995). “Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, pp. 179-92. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2005/1144>.
- CHAUÍ, M. (2013). *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Escritos de Marilena Chauí, v. 2. Organizador: André Rocha. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo; Belo Horizonte: Autêntica. [Coletânea de textos escritos entre 1978 e 2000].
- \_\_\_\_ & FRANCO, M. S. C. (1978). *Ideologia e mobilização popular*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- COSTA, E. V. (2014). *A dialética invertida e outros ensaios*. São Paulo: Editora da UNESP. [Coletânea de textos; interessam particularmente os seguintes capítulos: “A dialética invertida: 1960-1990” (1994), “História, metáfora e memória: a revolta dos escravos de 1823 em Demerara” (1988), “Estruturas versus experiência. Novas tendências na história do movimento operário e das classes trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha” (1988), “O historiador e a sociedade” (1998)].
- \_\_\_\_ (1998). *Coroas de glória, lágrimas de sangue. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. Tradução: Anna Rosa de Barros Barreto. São Paulo: Companhia das Letras. [1994].
- CREW, D. F. (1989). “Alltagsgeschichte: A new Social History ‘from Below’?”. *Central European History*, v. 22, n. 3-4, pp. 394-407.
- CUNHA, M. C. (1992). “Introdução”. In: \_\_\_\_ (ed.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 09-24.
- \_\_\_\_ (1985). *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo, Brasiliense.
- CUNHA, O. M. G. & GOMES, F. S. (2007). *Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV.
- DARMON, P. (1988). *O tribunal da impotência: virilidade e fracassos conjugais na antiga França*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- DARNTON, R. (1986). *O grande massacre de Gatos*. Tradução: Sônia Coutinho; revisão técnica: Ciro Flamarion Cardoso. Rio de Janeiro: Graal. [1984].
- DAVID, A. (2016). “Impasse teórico da historiografia segundo Emília Viotti da Costa” (Resenha). *Estudos Avançados*, v. 30, n. 88, pp. 309-14. Disponível em: [https://revistas.usp.br/eav/pt\\_BR/article/view/124291](https://revistas.usp.br/eav/pt_BR/article/view/124291).
- \_\_\_\_ (2016). “Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro” (Resenha). *Perseu*, nº 11, Ano 7, pp. 362-6. Disponível em: <https://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/download/101/69>.
- \_\_\_\_ (2023). “Marilena Chauí – Sociedade autoritária e crítica da ideologia”. In: SECCO, L. F., SILVA, M. & BRITES, O. (orgs.). *Mulheres que interpretam o Brasil*. São Paulo: Contracorrente, pp. 505-35.
- DAVIS, N. Z. (2011). “Antropologia e História nos anos 1980”. Tradução de Milton Ohata. In: NOVAIS, F. & SILVA, R. F. (orgs.). *Nova História em perspectiva*. v. 1. São Paulo: Cosac-Naif, pp. 329-40.
- \_\_\_\_ (2010). *A passion for History. Conversations with Denis Crouzet*. Edited by Michael Wolfe; translated by Natalie Zemon Davis and Michael Wolfe. Early modern studies series, 4. Includes bibliographical



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



references and index. Kirksville: Truman State University Press.

- \_\_\_\_ (1990). *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna: oito ensaios*. Tradução: Mariza Corrêa. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [2001; coletânea de textos publicados entre 1965 a 1975].
- \_\_\_\_ (2001). *Histórias de perdão e suas narrativas na França do século XVI*. Tradução: José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras. [1987].
- \_\_\_\_ (1997). *Nas margens: três mulheres do século XVII*. Tradução: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras. [1995].
- \_\_\_\_ (1988). "On the lame". *The American Historical Review*, v. 93, n. 3, pp. 572-603.
- \_\_\_\_ (1987). *O retorno de Martin Guerre*. Tradução: Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- DECCA, E. S. (1995). "E. P. Thompson: um personagem dissidente e libertário". *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 109-18. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11306>.
- \_\_\_\_ (2002). "Edgar De Decca" (Entrevista; entrevistadores: José Geraldo Vinci de Moraes e José Márcio Rego). In: *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo, Editora 34, pp. 262-87.
- \_\_\_\_ (2004). *O Nascimento das Fábricas*. 10ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense. [1982].
- \_\_\_\_ (1981). *1930: o silêncio dos vencidos*. Prefácio de Marilena Chaui. São Paulo: Brasiliense.
- DECCA, M. A. G. (1987). *A vida fora das fábricas. Cotidiano operário em São Paulo (1920/1934)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- \_\_\_\_ (1990). *Cotidiano de trabalhadores na República: São Paulo, 1889-1940*. São Paulo: Brasiliense.
- \_\_\_\_ (1996). *Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1889 a 1930*. São Paulo: Atual.
- DELGADO, R. (1989). "Storytelling for oppositionists and others: a plea for narrative". *Michigan Law Review*, 87, 2411-41. Disponível em: <https://repository.law.umich.edu/mlr/vol87/iss8/10/>.
- \_\_\_\_ & STEFANCIC, J. (2021). *Teoria crítica da raça: uma introdução*. Tradução: Diógenes Moura Breda; prefácio: Adilson Moreira. São Paulo: Contracorrente. [2001].
- DESAN, S. (1992). "Massas, comunidade e ritual na obra de E. P. Thompson e Nathalie Davis". In: HUNT, L. (ed.). *A Nova História Cultural*. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, pp. 62-96.
- ESTEVES, M. A. (1989). *Meninas perdidas. Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo: Paz e Terra.
- FANON, F. (1968). *Os condenados da terra*. Prefácio: Jean-Paul Sartre; tradução: José Laurênio de Mello. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [1961].
- \_\_\_\_ (2008). *Pele negras, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA. [1952]. Disponível em: [https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz\\_Fanon\\_Pele\\_negra\\_mascaras\\_brancas.pdf](https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_brancas.pdf).
- FENELON, D. R. (1995). "E. P. Thompson: bibliografia selecionada". *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 129-95. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11308>.
- \_\_\_\_ (1995). "E. P. Thompson: história e política". *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 77-93. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11303>.
- FICK, C. E. (2004). *The making of Haiti. The Saint Domingue revolution from below*. Knoxville: The University



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



of Tennessee Press. [1990].

- FINLEY, M. (1989). *Uso e abuso da história*. Tradução: Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes. [1975; coletânea de textos publicados entre 1953 e 1972 (e um texto de 1972 inédito)]
- FONTES, P. (1997). *Trabalhadores e cidadãos: Nitro Química – a fábrica e as lutas operárias nos anos 50*. São Paulo: Anna Blume.
- FORTES, A. & FRENCH, J. D. (2013). “Sobre encanadores e filósofos: fazendo história do trabalho no Brasil”. In: FORTES, A., LIMA, H. E., XAVIER, R. C. L. & PETERSEN, S. R. F. (orgs.). *Cruzando fronteiras: Novos olhares sobre a história do trabalho*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, pp. 17-28. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/editora/livro/cruzando-fronteiras-novos-olhares-sobre-a-historia-do-trabalho/>.
- \_\_\_\_\_, NEGRO, A. L., SILVA, F. T., COSTA, H. & FONTES, P. (orgs) (2023). *Na luta por direitos. Estudos recentes em história social do trabalho*. 2ª edição. Campinas: UNICAMP/IFCH/CECULT. [1999]. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/publicacoes/pf-publicacoes/luta-direitos-compactado.pdf>.
- FOUCAULT, M. (1987). *A arqueologia do saber*. 3ª edição. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. São Paulo, Forense Universitária. [1969].
- \_\_\_\_\_. (1999). *As palavras e as coisas*. 8ª edição. Tradução: Salma Tanus Muchail. São Paulo: Martins Fontes. [1966].
- \_\_\_\_\_. (1979). *Microfísica do poder*. Organizado e tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal.
- FUNARI, P. P. (1989). *A cultura popular na Antiguidade Clássica*. São Paulo: Contexto.
- \_\_\_\_\_. (1998-1999). “Propaganda, oralidade e escrita em Pompeia”. *História*, São Paulo, v. 17-18, pp. 115-26.
- \_\_\_\_\_. (2001). “Política e riso em Pompeia: ensaio sobre a crítica social popular”. In: BENOIT, H. & FUNARI, P. P. (orgs.). *Ética e política no mundo antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, pp. 117-32.
- \_\_\_\_\_. (2003). *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume.
- GALLIAN, D. M. C. (1991/1992). “O historiador como inquisidor ou como antropólogo? Um questionamento para os ‘historiadores orais’”. *Revista de História*, n. 125-126, ago.-jul., pp. 93-103. Disponível em: [https://revistas.usp.br/revhistoria/pt\\_BR/article/view/18666](https://revistas.usp.br/revhistoria/pt_BR/article/view/18666).
- GARCIA, M. A. (1993). “Iara, história e cotidiano”. *Estudos Feministas*, ano 1, primeiro semestre, pp. 210-212.
- \_\_\_\_\_. (2011). “O gênero da militância: notas sobre as possibilidades de uma outra história da ação política”. *Cadernos Pagu*, n. 8/9, pp. 319-42. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1886>.
- GEERTZ, C. (1978). *A interpretação das culturas*. Tradução: não informado. Rio de Janeiro: Zahar. [1973].
- GENOVESE, E. D. (1986). *A terra prometida: o mundo que os escravos criaram*. Tradução: Maria Inês Rolim. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1974].
- GILROY, P. (1994). *Small acts: thoughts on the politics of black cultures*. London: Serpent's Tail.
- \_\_\_\_\_. (1991). *There ain't no black in the Union Jack: the cultural politics of race and nation*. 2<sup>nd</sup> edition. With a new foreword by Houston A. Baker, Jr. Chicago: University of Chicago Press. [1987].
- GINZBURG, C. (1989). *A micro-história e outros ensaios*. Tradução: Antônio Narino. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. [1989; coletânea de textos publicados entre 1979 e 1988].



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- \_\_\_\_ (1988). *Os andarilhos do bem. Feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. Tradução: Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras. [1966].
- \_\_\_\_ (1991). “O inquisidor como antropólogo”. Tradução: Jônatas Batista Neto. *Revista Brasileira de História*, v. 11, n. 21, pp. 9-20. Disponível em: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/download/1245202413\\_ARQUIVO\\_carloginzburg.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/download/1245202413_ARQUIVO_carloginzburg.pdf).
- \_\_\_\_ (2011). *O queijo e os vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. Tradução: Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia de Bolso. [1976].
- GITAHY, M. L. C. (1992). *Ventos do mar. Trabalhadores do porto, movimento operário e cultura urbana em Santos, 1889-1914*. São Paulo: Editora da UNESP.
- GÓES, C. (2017). “Dilemas da tradução do marxismo na periferia Antonio Gramsci e os fundamentos dos *Subaltern Studies*”. *Lua Nova*, n. 102, pp. 299-351. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/RPX7jgGKcbr8ST8sg8M4Gtr/?lang=pt>.
- GOMES, E. C. (2025). “E. P. Thompson e a historiografia brasileira”. *A terra é redonda*, 09 jan.. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/e-p-thompson-e-a-historiografia-brasileira/>.
- GOMES, F. S. (1999). “Do escravo-coisa ao negro-massa: A escravidão nos Estudos de Relações Raciais no Brasil”. In: VILLAS-BOAS, G. & MAIO, M. C. (orgs.). *Ideais de Modernidade e a Sociologia no Brasil -- Contribuição do Pensamento de L. A. Costa Pinto*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, pp.
- \_\_\_\_ (2003). *Experiências atlânticas: Ensaio e pesquisas sobre a escravidão e o pós-emancipação no Brasil*. Passo Fundo: Editora da UPF.
- \_\_\_\_ (2006). *Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX*. São Paulo, Companhia das Letras, 2ª edição.
- \_\_\_\_ & REIS, J. J. (org.) (1996). *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.
- GONZALEZ, L. (2020). *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Organização: Flavia Rios, Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar. Crônica: “O terror nosso de cada dia”.
- \_\_\_\_ & HASENBALG, C. (1982). *Lugar de negro. Raça, classe e mobilidade*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero.
- GRAMSCI, A. (2002). “Caderno 25 (1934): Às margens da história. (História dos grupos sociais subalternos)”. In: *Cadernos do cárcere*. v. 5. Edição e tradução: Luiz Sérgio Henriques; co-edição: Carlos Nelson Cominho e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 129-46. [1934].
- HAILWOOD, M. & WADDELL, B. (eds.) (2013). *The future of History from Below: an online symposium*. Disponível em: <https://manyheadedmonster.wordpress.com/history-from-below/>.
- HALL, M. M. (1992). “História Oral: os riscos da inocência”. In: Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo. *O Direito à Memória*. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo.
- \_\_\_\_ & PINHEIRO, P. S. (1985). “Alargando a história da classe operária”. *Remate de Males*, v. 5, pp. 96-120. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636360/4069>.
- \_\_\_\_ & \_\_\_\_ (1979). *A classe operária no Brasil, 1889-1930: documentos*. 2 Volumes. Volume 1: O movimento operário. Volume 2: condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o Estado. São Paulo: v. 1: Alfa-Ômega; v. 2: Brasiliense.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- HALL, S. (2003). *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Tradução: Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO.
- \_\_\_\_\_. (2019). *Essential essays*. 2 volumes. Volume. 1: Foundations of cultural studies. Volume 2: Identity and diaspora. Edited by David Morley. Duke University Press. [v. 1: coletânea de textos publicados entre 1972 e 2007; v. 2: coletânea de textos publicados entre 1986 e 2002].
- \_\_\_\_\_. (1986). "Gramsci's relevance to the study of race and ethnicity". *Journal of Communication Inquiry*, v. 10, n. 5, pp. 5-27.
- HANCHARD, M. G. (2025). *Orfeu e poder: o movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)*. Tradução: Vera Ribeiro; prefácio: Paulo César Ramos. São Paulo: Perspectiva. [1994].
- HEBDIGE, D. (2002). *Subculture: the meaning of style*. New York: Routledge. [1979].
- HÉBRARD, J. M. (2013). "Slavery in Brazil: brazilian scholars in the key interpretive debates". *Translating the Americas*, v. 1, pp. 47-95. Disponível em: <https://quod.lib.umich.edu/cgi/p/pod/dod-idx/slavery-in-brazil-brazilian-scholars-in-the-key-interpretive.pdf?c=lacs;idno=12338892.0001.002;format=pdf>.
- HILL, C. (2003). *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Tradução: Cynthia Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [1993].
- \_\_\_\_\_. (1977). "Forerunners of socialism in the seventeenth century English Revolution". *Marxism Today*, v. 21, pp. 270-6.
- \_\_\_\_\_. (1988). *History and present*. London: Conway Hall Humanist Centre.
- \_\_\_\_\_. (1996). *Liberty against the law: some seventeenth-century controversies*. London: Penguin.
- \_\_\_\_\_. (1948). "Marxism and History". *Modern Quarterly*, new series, v. 3, n. 2, pp. 52-64.
- \_\_\_\_\_. (1987). *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640*. Tradução e apresentação: Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras. [1972]
- \_\_\_\_\_. (1972). "Partial historians and total History". *The collected essays of Christopher Hill*. v. 3: People and ideas in 17th century England. Brighton: The Harvester Press, pp. 03-09. [1972].
- \_\_\_\_\_. (1983). *Winstanley: "The Law of Freedom" and other Writings*. Past and Present Publications. [1973].
- \_\_\_\_\_. & PEARCE, G. J. M. (1967). "History and denominational History". *Baptist Quarterly*, new series, v. 12, pp. 65-71.
- HITCHCOCK, T. (2004). "A New History from Below". *History Workshop Journal*, v. 57, pp. 294-8.
- \_\_\_\_\_. (2010). "A New History from Below". *Historionics*. Disponível em: <https://historyonics.blogspot.com/2010/04/new-history-from-below.html>.
- HOBBSAWM, E. J. (1976). *Bandidos*. Tradução: Donaldson M. Garschagen. Rio de Janeiro: Forense Universitária. [1969].
- \_\_\_\_\_. (1978). "The historians group of the Communist Party". In: CORNFORTH, M. *Rebels and their causes. Essays in honour of A. L. Morton*. London: Lawrence & Wishart. Disponível em: <https://www.versobooks.com/en-gb/blogs/news/the-historians-group-of-the-communist-party>.
- \_\_\_\_\_. (2000). *Mundos do trabalho*. Tradução: Waldea Barcelos e Sandra Bedran. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1984; coletânea de textos publicados entre 1964 e 1982].
- \_\_\_\_\_. (2000). *Os trabalhadores: estudo sobre a história do operariado*. Tradução: Marina Leão Teixeira



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- Viriato de Medeiros. São Paulo: Paz e Terra. [1964; coletânea de textos publicados entre 1949 e 1963].
- \_\_\_\_\_. (1998). *Pessoas extraordinárias: Resistência, rebelião e jazz: Resistência, rebelião e jazz*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [Coletânea de textos publicados a partir de 1952]
- \_\_\_\_\_. (1970). *Rebeldes primitivos: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Zahar. [1959; contém textos produzidos entre 1954 e 1957].
- \_\_\_\_\_. (2013). *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras. [1997; coletânea de textos publicados entre 1972 e 1993, além de textos inéditos].
- \_\_\_\_\_. & RUDÉ, G. (1982). *Capitão Swing: a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra no início do século XIX*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. [1969].
- HUNT, L. (2006). *A nova história cultural*. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes. [1989].
- \_\_\_\_\_. (2007). *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras. [1984].
- KAYE, H. J. (2000). "Fanning the spark of hope in the past: the british marxist historians". *Rethinking History*, v. 4, n. 3, pp. 281-94.
- \_\_\_\_\_. (1984). *The british marxist historians: an introductory analysis*. Cambridge: Polity Press.
- LARA, S. H. (1995). "Blowin' in the wind: E. P. Thompson e a experiência negra no Brasil". *Projeto História*, v. 12, pp. 43-56. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11300>.
- \_\_\_\_\_. (2023). *Campos da violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Campinas: IFCH/UNICAMP – CECULT/PUBLICAÇÕES. Coleção Sebo Eletrônico. [1988]. Disponível em: <https://www.cecult.ifch.unicamp.br/pf-cecult/public-files/outros/11334/campos-violencia.pdf#overlay-context=publicacoes/colecao-sebo-eletronico>.
- \_\_\_\_\_. (1992). "Escravidão no Brasil: um balanço historiográfico". *Revista Brasileira de História*, v. 3, n.1, pp. 215-44.
- \_\_\_\_\_. (1998). "Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil". *Projeto História*, v. 16, pp. 25-38. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11185>.
- \_\_\_\_\_. (2000). "Na perspectiva dos escravos". *Teoria e Debate*, v. 45, jul./ago., pp. 68-71. Disponível em: <https://teoriaedebate.org.br/2000/07/01/na-perspectiva-dos-escravos/>.
- LE ROY LADURIE, E. (1997). *Montaillou, povoado occitânico, 1294-1324*. Tradução: Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras. [1975].
- \_\_\_\_\_. (2002). *O carnaval de Romans: da Candelária à quarta-feira de cinzas 1579-1580*. Tradução: Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras. [1979].
- \_\_\_\_\_. (1999). *O mendigo e o professor*. Tradução: Maria Teresa Dannemann e Carlos Nougué. Rio de Janeiro Rocco. [1997].
- LEFEBVRE, G. (1979). *O grande medo de 1789: os camponeses e a Revolução Francesa*. Tradução: Carlos Eduardo de Castro Leal. Rio de Janeiro: Campus.
- LEVI, G. (2000). *A herança imaterial: carreira de um exorcista do século XVII*. Prefácio: Jacques Revel; tradução: Cynthia Marques de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [1985; o prefácio é da edição



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



francesa de 1989].

- \_\_\_\_\_. (1992). “Sobre a micro-história”. In: BURKE, P. *A Escrita a história: novas perspectivas*. Tradução: Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP, pp. 133-61.
- LINEBAUGH, P. & REDIKER, M. (2008). *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. Tradução: Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras. [2000].
- LÜDTKE, A. (1995). *The history of everyday life: reconstructing historical experiences and ways of life*. Translated: W. Templer. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. [1989].
- MACEDO, F. B. (2017). *O (re)fazer-se da historiografia: a obra de E. P. Thompson na produção discente do Programa de Pós-Graduação em História da Unicamp (1982-2002)*. Tese (História Econômica). São Paulo: Programa de Pós-Graduação em História Econômica, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-08032018-130327/pt-br.php>.
- MACEDO, M. (2011). “Malcolm X: uma vida de reinvenções” (Resenha). *Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*, ano IV, n. 8, dez., pp. 143-50. Disponível em: [https://revistas.usp.br/sankofa/pt\\_BR/article/view/88816](https://revistas.usp.br/sankofa/pt_BR/article/view/88816).
- MACHADO, M. H. P. T. (2014). *Crime e escravidão: trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas (1830-1888)*. 20ª edição revista e ampliada. São Paulo: Edusp. [1987].
- \_\_\_\_\_. (1988). “Em torno da autonomia escrava: uma nova direção para a História Social da Escravidão”. *Revista Brasileira de História*, v. 8, n. 16, pp. 143-60. [https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=3678](https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3678).
- \_\_\_\_\_. (1994). *O plano e o pânico: movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro: Editoria da UFRJ; São Paulo: EDUSP.
- MARQUESE, R. B. (2023). “Emília Viotti da Costa (1928-2017) – Muito a nos oferecer”. In: SECCO, L. F., SILVA, M. & BRITES, O. (orgs.). *Mulheres que interpretam o Brasil*. São Paulo: Contracorrente, pp. 215-26.
- \_\_\_\_\_. (2008). “Estrutura e agência na historiografia da escravidão: a obra de Emília Viotti da Costa”. In: FERREIRA, A. C., BEZERRA, H. G. & DE LUCA, T. R. (coords.). *O historiador e seu tempo*. São Paulo: Editora da UNESP, pp. 67-81.
- MOISÉS, J. A. (1976). “1953: a Greve dos 300 Mil em São Paulo - Anotações históricas e teóricas sobre uma conjuntura concreta”. *Contraponto*, v. 1, pp. 14-40. Disponível em: <http://centrovictormeyer.org.br/wp-content/uploads/2010/04/A-Geve-dos-300.000-SP.pdf>.
- \_\_\_\_\_. (1978). *Greve de massa e crise política (estudo da greve dos 300 Mil em São Paulo - 1953-54)*. São Paulo: Polis.
- \_\_\_\_\_. & ALLIER, V. M. (1977). “A revolta dos suburbanos ou ‘Patrão, o trem atrasou’”. In: MOISÉS, J. A. (org.). *Contradições urbanas e movimentos sociais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 9-86.
- MONTEIRO, J. M. (1994). *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_. (1985). *São Paulo in the Seventeenth Century: economy and society*. Tese (História). Chicago: Department of History, The University of Chicago. Disponível em: [https://app.docvirt.com/mi\\_bibliografico/pageid/235591](https://app.docvirt.com/mi_bibliografico/pageid/235591).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



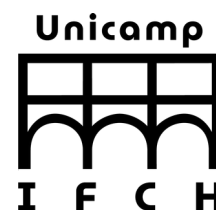
- \_\_\_\_\_. (2001). *Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo*. Tese de Livre-Docência (História). Campinas: Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/343676>.
- MORISSAWA, M. (2004). *História da luta pela terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular.
- MOURA, C. (1990). *As injustiças de Clio: o negro na historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Oficina de Livros.
- \_\_\_\_\_. (1994). *Dialética radical do Brasil negro*. São Paulo: Editora Anita.
- \_\_\_\_\_. (1977). *O negro: de bom escravo a mau cidadão?* Rio de Janeiro: Conquista.
- \_\_\_\_\_. (1981). *Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas*. São Paulo: LECH. [1959].
- \_\_\_\_\_. (2000). *Sociologia política da guerra camponesa de Canudos. Da destruição do Belo Monte ao aparecimento do MST*. São Paulo: Expressão Popular. Disponível em: <https://mst.org.br/download/sociologia-politica-da-guerra-camponesa-de-canudos-da-destruicao-do-belo-monte-ao-aparecimento-do-mst/>.
- MOURA, E. B. B. & SILVA, M. A. (1995). “Por que dialogar com E. P. Thompson?”. *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 9-10. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11298>
- NASCIMENTO, A. (2025). *Abdias, intérprete do Brasil: textos sobre raça e cultura brasileira de 1940 a 1990*. Organização: Tulio Custódio. São Paulo: Todavia.
- \_\_\_\_\_. (1978). *O genocídio do negro brasileiro. Processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- \_\_\_\_\_. (org.) (1982). *O negro revoltado*. Organização e apresentação: Abdias do Nascimento. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. [1968].
- \_\_\_\_\_. (1980). *O Quilombismo*. Petrópolis: Vozes.
- NASCIMENTO, A. P. (2016). “Trabalhadores negros e o ‘paradigma da ausência’: contribuições à história social do trabalho no Brasil”. *Estudos Históricos*, v. 29, n. 59, set./dez., pp. 607-26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/vBTQbYFXtqwMXCHR6sfsN7Q/?format=html&lang=pt>.
- NASCIMENTO, B. (2021). *Uma história feita por mãos negras*. Organização: Alex Ratt. São Paulo: Zahar. [Coletânea de textos publicados entre 1974 e 1990].
- NEGRO, A. L. (2014). “E. P. Thompson no Brasil: recepção e usos”. *Crítica Marxista*, n. 39, pp. 151-61. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18850/1/2014%2520negro%2520CM%252039.pdf>.
- \_\_\_\_\_. & GOMES, F. (2006). “Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho”. *Tempo Social*, v. 18, n. 1, pp. 217-40. Disponível em: [https://revistas.usp.br/ts/pt\\_BR/article/view/12500](https://revistas.usp.br/ts/pt_BR/article/view/12500).
- NOVAIS, F. (1979). “A evolução da sociedade brasileira: alguns aspectos do processo histórico da formação social do Brasil”. *Anais do Museu Paulista*, t. XXIX, pp. 51-63. Disponível em: [https://revistas.usp.br/anaismp/pt\\_BR/article/view/216285](https://revistas.usp.br/anaismp/pt_BR/article/view/216285).
- \_\_\_\_\_. (1990). “A universidade e a pesquisa histórica: apontamentos”. *Estudos avançados*, v. 4, n. 8, jan./abr., pp. 108-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/xNMPPVbJnnq764nJJNBP87J/?format=html&lang=pt>.
- \_\_\_\_\_. (coord.) (1997). *História da vida privada no Brasil*. 2 volumes. Vol. 1: Cotidiano e vida privada na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



América Portuguesa (organizadora: Laura de Mello e Souza). Vol. 2: A corte e a modernidade nacional (organizador: Luiz Felipe de Alencastro). São Paulo: Companhia das Letras.

- PALMER, B. D. (1996). *E. P. Thompson: objeções e oposições*. Tradução: Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra. [1994].
- PARKER, D. (1997). "The Communist Party Historians' Group". *Socialist History*, n. 12, pp. 33-58.
- PEREIRA, L. A. M. & O'DONNELL, J. (2016). "Cultura em movimento. Natalie Davis entre a antropologia e a história social". *Revista História Unisinos*, v. 20, n. 2, maio-ago., pp. 131-42. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2016.202.02/5502>.
- PERROT, M. (2005). *As mulheres ou os silêncios da história*. Tradução: Viviane Ribdro. Bauru: EDUSC. [1998].
- \_\_\_\_\_. (2006). *Excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Tradução: Denise Bottmann; introdução: Stella Bresciani. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1988].
- PINHEIRO, P. S. (1978). *O Estado autoritário e movimentos populares*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- \_\_\_\_\_. (1975). *Política e trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- POPINGIS, F. & TERRA, P. C. (2019). "Classe, raça e a história social do trabalho no Brasil (2001-2016)". *Estudos Históricos*, v. 32, n. 66, jan./abr., pp. 307-28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/GPRJtpnRkDNbngvywDJ4k6R/?lang=pt>.
- PORT, A. I. (2015). "History from below, the history of everyday life, and microhistory". In: WRIGHT, J. D. (ed.). *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*, 2nd edition. v. 11. Amsterdam: Elsevier, pp. 108-13.
- PORTELLI, A. (1996). "A Filosofia e os fatos. Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais". Tradução: Ingeborg K. de Mendonça e Carlos Espejo Muriel. *Tempo*, v. 1, n. 2, pp. 59-72. [1994]. Disponível em: <https://www2.historia.uff.br/tempo/wp-content/uploads/2024/11/artg2-3.pdf>.
- \_\_\_\_\_. (1993). "Sonhos ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores". Tradução: Maria Therezinha Janine Ribeiro. *Projeto História*, v. 10, dez., pp. 41-57. [1990]. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12103>.
- RAGO, M. (1993). "As marcas da pantera: Foucault para historiadores". *Resgate*, Centro de Memória da UNICAMP, v. 1, n.5, pp. 22-32. Disponível em: [https://www.academia.edu/91767355/As\\_Marcas\\_da\\_Pantera\\_Foucault\\_para\\_Historiadores](https://www.academia.edu/91767355/As_Marcas_da_Pantera_Foucault_para_Historiadores).
- \_\_\_\_\_. (1994). "As mulheres na historiografia brasileira". In: SILVA, Z. L. (org.). *Cultura histórica em Debate*. São Paulo: Editora da UNESP. Disponível em: [https://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/margareth/RAGO\\_Margareth-as\\_mulheres\\_na\\_historiografia\\_brasileira.pdf](https://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/margareth/RAGO_Margareth-as_mulheres_na_historiografia_brasileira.pdf).
- \_\_\_\_\_. (1985). *Do cabaré ao lar. A utopia da cidade disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- \_\_\_\_\_. (1998). "Epistemologia feminista, gênero e história". In: PEDRO, J. & GROSSI, M. (orgs.). *Masculino, feminino, plural*. Editora Mulheres: Florianópolis. Disponível em: [https://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/margareth/RAGO\\_Margareth-Epistemologia\\_Feminista.pdf](https://historiacultural.mpbnet.com.br/artigos.genero/margareth/RAGO_Margareth-Epistemologia_Feminista.pdf).
- \_\_\_\_\_. (2004). *Foucault, história e anarquismo*. Rio de Janeiro: Achiamé.
- \_\_\_\_\_. (1995). "O efeito Foucault na historiografia brasileira". *Tempo Social*, v. 7, n. 1/2, out., pp. 67-82.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Disponível em: [https://revistas.usp.br/ts/pt\\_BR/article/view/85207](https://revistas.usp.br/ts/pt_BR/article/view/85207).

- \_\_\_\_\_. (1991). *Os prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- RANCIÈRE, J. (1988). *A noite dos proletários. Arquivos do sonho operário*. Tradução: Marilda Pedreira. São Paulo: Companhia das Letras. [1981].
- REDIKER, M. (2008). “History from below the water line: sharks and the Atlantic slave trade”. *Atlantic Studies*, v. 5, n. 2, pp. 285-97.
- REGINALDO, L. (2020). “‘Diversas nações de que se compõe a escravatura vinda da costa da África’: Identidades africanas, história da África e a historiografia da escravidão no Brasil”. In: RÉ, H. A., SAES, L. A. M. & VELLOSO, G. (orgs.) (2020). *História e historiografia do trabalho escravo no Brasil: novas perspectivas*. São Paulo: Publicações BBM, pp. 157-212. Disponível em: <https://bbm.usp.br/pt-br/publica%C3%A7%C3%B5es-bbm/hist%C3%B3ria-e-historiografia-do-trabalho-escravo-no-brasil-novas-perspectivas/>.
- \_\_\_\_\_. (2011). *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. São Paulo: Alameda/FAPESP. [2005]. A tese encontra-se disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/335419>.
- REIS, J. J. (2002). “João José Reis” (Entrevista; entrevistadores: José Geraldo Vinci de Moraes e José Márcio Rego). In: *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo, Editora 34, pp. 311-34
- \_\_\_\_\_. (org.) (1988). *Escravidão e invenção da liberdade. Estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- \_\_\_\_\_. (1995/1996). “Quilombos e revoltas escravas no Brasil”. *Revista da USP*, n. 28, dez./fev., pp. 14-39. Disponível em: [https://revistas.usp.br/revusp/pt\\_BR/article/view/28362](https://revistas.usp.br/revusp/pt_BR/article/view/28362).
- \_\_\_\_\_. (2012). *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835*. Edição revista e ampliada. 3ª edição. [1986; a edição revista e ampliada foi publicada pela primeira vez em 2003].
- REVEL, J. (2009). “Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica”, “Cultura popular: usos e abusos de uma ferramenta historiográfica”. In: *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ. [O primeiro texto foi produzido para o livro, e o segundo texto foi publicado em 1986].
- \_\_\_\_\_. (org.) (1998). *Jogos de escalas: A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro, Editora da FGV.
- \_\_\_\_\_. (2010). “Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado”. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, n. 45, set./dez., pp. 434-44.
- ROCHE, D. (2000). *História das coisas banais: nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX*. Tradução: Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco. [1997].
- \_\_\_\_\_. (2004). *O povo de Paris: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. Tradução: Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: EDUSP. [1981].
- ROMANI, C. M. (2013). “Experiências compartilhadas e autonomia popular na história social. Aproximações entre E. P. Thompson e Castoriadis”. *Projeto História*, n. 48, dez., sem numeração de página. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/17069/15333>.
- RUDÉ, G. (1991). *A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra: 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991. [1959].



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- SAHLINS, M. (1997). *Ilhas de História*. Tradução: Bárbara Sette; revisão técnica: Márcia Bandeira de Melo Leite. Rio de Janeiro: Zahar. [1986].
- SARTRE, J.-P. (1960/1985). *Critique de la raison dialectique (précédé de "Questions de méthode")*. 2 tomes. Tome 1 (1960): Théorie des ensembles pratiques; Tome 2 (1985, inachevé): L'intelligibilité de l'histoire (établissement du texte, notes et glossaire par Ariette Elkaïm-Sartre). Paris: Éditions Gallimard.
- SCHWARTZ, S. B. (2001). "A Historiografia Recente da Escravidão Brasileira". In: *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Bauru: Edusc, pp. 21-88.
- SCHWARZ, B. (2004). "Not even past yet". *History Workshop Journal*, spring, n. 57, pp. 101-15.
- \_\_\_\_\_ (1995). "Razão e desrazão em E. P. Thompson". Tradução: Maria Therezinha Janine Ribeiro; revisão: Déa Ribeiro Fenelon, Heliúsa de Faria Cruz, Marcos Antônio da Silva. *Projeto História*, v. 12, jul/dez., pp. 11-42. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11299>.
- \_\_\_\_\_ (2020). "Subaltern histories". *History Workshop Journal*, n. 89, pp. 90-107.
- \_\_\_\_\_ (1982). "The people in history: the Communist Party Historians Group 1946-56". In: JOHNSON, R. et al. *Making histories: studies in history writing and politics*. London: Hutchinson, pp. 44-95.
- SCOTT, J. (1998). "A invisibilidade da experiência". *Projeto História*, v. 16, jan./jun., pp. 297-325. [1990/1991; título original: "The evidence of experience"].
- SHARPE, J. (1992). "A história vista de baixo". In: BURKE, P. (org.). *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, pp. 29-62. [1991].
- SILVA, F. T. (2025). *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras*. 2ª edição. Campinas: IFCH/UNICAMP - CECULT/PUBLICAÇÕES, 2025. Coleção Sebo Eletrônico. [2003]. Disponível em: <https://www.cecult.ifch.unicamp.br/pf-cecult/public-files/outros/11334/book-fernando-teixeira-versao-final-compactado.pdf#overlay-context=publicacoes/colecao-sebo-eletronico>.
- SLENES, R. W. (1988). "Lares negros, olhares brancos: histórias da família escrava no século XIX". *Revista Brasileira de História*, v. 8, n. 16, pp. 189-203. Disponível em: [https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=3680](https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3680).
- \_\_\_\_\_ (1991/1992). "Malungo, negoma vem!". África coberta e descoberta no Brasil". *Revista USP*, n. 12, dez./fev., pp. 48-67. Disponível em: [https://revistas.usp.br/revusp/pt\\_BR/article/view/25575](https://revistas.usp.br/revusp/pt_BR/article/view/25575).
- \_\_\_\_\_ (1999). *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- SOUZA, L. M. (2017). *Desclassificados do outro: a pobreza mineira no século XVIII*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul. [1982].
- \_\_\_\_\_ (2016). *Norma e conflito. Aspectos da história de Minas no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG. [1999].
- \_\_\_\_\_ (1986). *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras.
- \_\_\_\_\_ (1993). *Inferno atlântico. Demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SPIVAK, G. (2010). *Pode o subalterno falar?* Tradução: Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG. [1985].



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- STEDILE, J. P. & FERNANDES, B. M. (2007). *Brava gente: a trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular. [1999].
- THOMPSON, D. (2004). “Agendas escondidas do século XIX”. *Cadernos AEL*, v. 11, n. 20/21, pp. 227-38. [1992]. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/ael/article/view/2538>.
- \_\_\_\_\_ (2004). “Fazendo movimentos sociais”. *Cadernos AEL*, v. 11, n. 20/21, pp. 241-58. [2002]. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/ael/article/view/2539/1949>.
- \_\_\_\_\_ (2004). “Marxismo e história”. *Cadernos AEL*, v. 11, n. 20/21, pp. 211-21. [2003]. Disponível em: <https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/ael/article/view/2537>.
- \_\_\_\_\_ (1984). *The Chartists: popular politics in the Industrial Revolution*. New York: Pantheon Books.
- \_\_\_\_\_ (1971). *The early chartists*. London: Palgrave Macmillan.
- THOMPSON, E. P. (1987). *A formação da classe operária inglesa*. 3 volumes. Volume 1: A árvore da liberdade. Volume 2: A maldição de Adão. Volume 3: A força dos trabalhadores. Tradução: Denise Bottmann (vols. 1 e 3), Renato Busatto Neto e Cláudia Rocha de Almeida (v. 2). Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1963].
- \_\_\_\_\_ (1972). “Anthropology and the discipline of historical context”, *Midland History*, n. 3, spring, v. I, pp. 41-55.
- \_\_\_\_\_ (2012). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Organizadores: Antônio Luigi Negro e Sérgio Silva. 2ª edição. Campinas: Editora da UNICAMP. [Coletânea de textos publicados entre 1966 e 1978].
- \_\_\_\_\_ (1998). *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras. [1980; coletânea de textos publicados entre 1967 e 1987].
- \_\_\_\_\_ (1978). “Eighteenth century english society: class struggle without class?”. *Social History*, v. 3, n. 2, pp. 133-65.
- \_\_\_\_\_ (1981). *Miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar. [1978].
- \_\_\_\_\_ (2002). *Os românticos. A Inglaterra na era revolucionária*. Tradução: Sérgio Moraes Rêgo Reis. Prefácio: Doroty Thompson. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. [1997; coletânea de textos publicados entre 1968 e 1993 (e um texto inédito)].
- \_\_\_\_\_ (1986). *Senhores e caçadores*. Tradução: Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra. [1975].
- \_\_\_\_\_ (2001). *The essential E. P. Thompson*. Editor: Dorothy Thompson. New York: The New Press.
- \_\_\_\_\_ (1961). “The long revolution”. Parte 1 and 2. *New Left Review*, v. 1, n. 9, may/jun., n. 10, jul./aug.. Disponível em: <https://newleftreview.org/issues/i9/articles/edward-thompson-the-long-revolution-part-i> (n. 9) e <https://newleftreview.org/issues/i10/articles/edward-thompson-the-long-revolution-part-ii> (n. 10).
- \_\_\_\_\_ (2014). *Thompson and the making of the new left: essays and polemics*. Edited by Carl Winslow. New York: Monthly Review Press. [Coletânea de textos publicados entre 1944 a 1963].
- TILLY, C. (1978). *From mobilization to revolution*. Reading, Massachusetts, Addison-Wesley.
- \_\_\_\_\_ (2004). *Social movements, 1768-2004*. Boulder, Paradigm Press.
- \_\_\_\_\_ (2003). *The politics of collective violence*. Cambridge, Cambridge University Press.
- VAINFAS, R. (1995). *A heresia dos índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Letras.

- VESENTINI, C. A. & DECCA, E. S. (1976). “A revolução do vencedor”. *Contraponto*, ano 1, n. 1, nov., pp. 60-71.
- VOGT, C. & FRY, P. (2014). *Cafundó – A África no Brasil*. 2ª edição (com a colaboração de Robert W. Slenes). Campinas: Editora da UNICAMP. [1996].
- WALSHAM, A. (2017). “Rough music and charivari: letters between Natalie Zemon Davis and Edward Thompson, 1970-1972”. *Past and Present*, v. 235, may, pp. 243-62.
- WILLIAMS, R. (1980). *Problems in materialism and culture: selected essays*. London: Verso.
- WISSENBACH, M. C. C. (2002). “Cartas, procurações, escapulários e patuás: os múltiplos significados da escrita entre escravos e forros na sociedade oitocentista brasileira”. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 4, pp. 103-22. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38724/20253>.
- \_\_\_\_\_. (1998). *Ritos de magia e sobrevivência. Sociabilidades e práticas mágico-religiosas no Brasil (1890-1940)*. São Paulo: Hucitec.
- \_\_\_\_\_. (1998). *Sonhos africanos, vivências ladinas: escravos e forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec.
- X, M. (1992). *Autobiografia de Malcolm X*. Rio de Janeiro: Record. [1965].
- ZINN, H. (2003). *A people's history of the United States: 1942-present*. NYC: Harper Perrenial. [1980].
- \_\_\_\_\_. (2005). *Você não pode ser neutro num trem em movimento: uma história pessoal dos nossos tempos*. Curitiba: L-Dopa. [1994].

Observações:

### **A) Forma de avaliação**

Prova sem consulta e trabalho final.

Peso: ambas terão o mesmo peso na média final.

Critérios de avaliação: trabalho analítico e crítico; argumentação; erudição.

### **Prova sem consulta**

Tema: História Vista de Baixo

Escopo: todo o conteúdo visto em sala de aula.

Data prevista: 19 de junho.

Obs: quem eventualmente não puder comparecer no dia da prova *em razão de um dos casos previstos pela Diretoria Acadêmica (cf. link abaixo)* poderá fazer uma prova substitutiva, *desde que apresente comprovação*. A prova substitutiva será aplicada até o dia 03 de julho, em dia e horário a combinar.

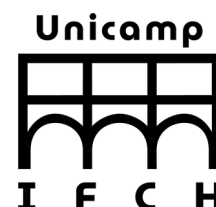
### **Trabalho final**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



**Tema:** com base nos conteúdos, fontes e referências bibliográficas vistos em aula e em outros conteúdos, fontes e referências selecionados por você, discorra sobre o tema da disciplina (História Vista de Baixo) *a partir de um recorte de sua livre escolha*; este recorte pode tanto ser uma discussão teórico-metodológica ou de história da historiografia, como ser uma aplicação historiográfica da abordagem em questão, ou ainda uma junção dessas possibilidades.

**Formatos:** ou artigo acadêmico, ou projeto de pesquisa, ou plano de aula para o ensino escolar (ensino fundamental ou educação básica); no caso do plano de aula, este deve conter um *roteiro detalhado* da(s) aula(s) (uma aula ou uma série de aulas) e que *leve em conta a gestão do tempo*, e deve *vir acompanhado dos materiais visuais e/ou em audiovisual a serem utilizados na(s) mesma(s)*; o plano é para uma ou mais aulas *que será(serão) dada(s) por você, não por outro professor*, de modo que *não é suficiente estabelecer o que se pode fazer, mas é necessário estabelecer com precisão o que se vai fazer, e ter à mão os materiais que acompanham o plano*.

**Parâmetros:** fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, espaçamento do parágrafo 1,5, margens da página 2,5, referências bibliográficas completas conforme algum padrão convencional (conferir em revistas acadêmicas), máximo 12 páginas (incluindo bibliografia).

**Entrega:** até o dia 06 de julho, por e-mail (adavid@unicamp.br).

### **B) Recuperação**

Poderão fazer a recuperação *os alunos que obtiveram a frequência mínima para aprovação*.

### **Prova oral, com duração entre 1 e 2 horas**

**Indicação:** alunos que ou não fizeram a prova e não apresentaram a comprovação para a prova substitutiva, ou tiveram nota abaixo de 5,0 nas mesmas.

**Escopo e tema:** os mesmos.

**Data prevista:** entre 20 e 24 de julho (dia e horário a combinar).

### **Trabalho final**

**Indicação:** alunos que ou não fizeram o trabalho ou tiveram nota abaixo de 5,0 no mesmo.

**Tema, formatos possíveis e parâmetros:** os mesmos.

**Entrega:** até o dia 24 de julho, por e-mail (adavid@unicamp.br).

**Nota máxima:** 7,5

\*\*\*

### **Abono de faltas, escusa de consciência religiosa, nova avaliação, exercício domiciliar**

<https://www.dac.unicamp.br/portal/vida-academica/graduacao/avaliacao-e-frequencia/abono-de-faltas-e-exercicios-domiciliares>